



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA RELACIONADA À INCIDÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS DOS TIPOS B E C NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019

Vitória Carolina Santos Bessa¹; Rogério de Almeida Gonçalves²; Gabriel Victor Silva Cabral¹; Silvia Romero Barbosa¹; Andressa Kellen Andrade Pontes Amorim¹; Breno Gomes de Souza¹; Joanna Pacheco de Almeida Braga¹; Kássia Stéfanny da Costa¹.

1: Alunos do Curso de Medicina na Universidade Federal do Tocantins

2: Médico formado pela ITPAC

INTRODUÇÃO

A hepatite viral, infecção que acomete o fígado e que pode ocasionar lesões de níveis leves, moderados ou graves, apresenta, em grande parte dos casos, pouco ou nenhum sintoma. No Brasil, há uma grande prevalência dos variados tipos de hepatite viral, dentre eles, os mais comuns são causados pelos vírus A, B e C. Os dois últimos, são comumente progredidos a um tipo de infecção crônica. Com o avanço da infecção, o comprometimento do fígado aumenta, podendo levar a fibrose avançada ou cirrose.



OBJETIVOS E RESULTADOS

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise epidemiológica a respeito da presença das hepatites virais na população brasileira nos anos que se encontram de 2009 a 2019.

Foram notificados, entre 2009 e 2019, mais de 160 mil novos casos de hepatite B, sendo o ano de 2013 o mais notificado, com 16.720 dos casos. No entanto, o ano com a maior taxa de incidência foi o de 2011. A respeito da hepatite C, observou-se um número ainda maior de casos, totalizando, entre os 10 anos analisados, mais de 200.000 notificações, tendo a população do sexo masculino como a de maior impacto, de modo que 56% da incidência foi analisada nesse grupo.



CONCLUSÃO

Dessa forma, conclui-se que as hepatites virais dos tipos B e C, apesar de existirem medidas de prevenção eficazes, ainda é notória a alta incidência da doença no contexto atual. Tal fato, dá-se, principalmente, pela ausência de cuidados dos indivíduos a respeito da prevenção, ocasionando assim, picos de notificações.



REFERÊNCIAS

1. Hepatites virais : o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005.
2. Ferreira, Cristina Targa e Silveira, Themis Reverbél da Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2004, v. 7, n. 4





OBRIGADA